

Introdução

<https://doi.org/10.21814/uminho.ed.157.1>

Rosa Cabecinhas

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais,
Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-1491-3420>
cabecinhas@ics.uminho.pt

Carla Cerqueira

Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias,
Universidade Lusófona, Porto, Portugal
<http://orcid.org/0000-0001-6767-3793>
carlaprec3@gmail.com

Julia Alves Brasil

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais,
Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-0445-1207>
juliaalvesbrasil@gmail.com

Este livro é destinado sobretudo a estudantes do ensino superior nas áreas das ciências sociais e humanas, e, em particular, a estudantes de ciências da comunicação e estudos culturais, e resulta da nossa experiência de lecionação e pesquisa. A investigação empírica que temos realizado será abordada em alguns capítulos, visto que partilhamos da opinião que o ensino superior deve ser permanentemente atualizado através da pesquisa científica. Nesse sentido, neste livro, para além de abordarmos alguns dos autores e modelos “clássicos” consagrados internacionalmente, proporcionamos também o contacto com pesquisa científica efetuada em diferentes países de língua oficial portuguesa de modo a permitir uma análise comparativa com a pesquisa realizada em outros contextos culturais. Adotamos tal estratégia com o intuito de dar visibilidade ao conhecimento produzido a partir desses outros contextos, questionando a hegemonia anglo-saxónica na produção de ciência e sublinhando a importância de um conhecimento situado, que leve em consideração os diferentes contextos socioculturais em que é construído.

Como sublinha Aníbal Alves (1994), a psicologia social é uma das áreas basilares das ciências da comunicação. Este campo disciplinar reúne um conjunto de disciplinas bastante heterogéneo e nos últimos anos têm sido desenvolvidos esforços de integração teórica, contribuindo para a crescente transdisciplinaridade das ciências da comunicação. Os estudos da comunicação são iminentemente interdisciplinares, beneficiando da articulação das diversas disciplinas que “convergem para o estudo da Comunicação”, sublinhando a sua complementaridade e a necessidade de a pesquisa empírica “permanentemente fundar e atualizar o ensino, avançando ao mesmo tempo na compreensão dos fenómenos comunicativos inerentes aos processos e estruturas sociais” (Alves, 1994, p. 21).

Uma sólida formação cultural e humana é essencial para a formação de profissionais de comunicação capazes de analisar criticamente a realidade social, proporcionar o desenvolvimento de competências transversais e melhores condições para uma boa inserção e adaptação às necessidades do mercado, em permanente metamorfose, assim como a capacidade para intervir ativamente na transformação da sociedade. A psicologia social enquanto disciplina científica ajuda a compreender, analisar e discutir criticamente a

comunicação humana no contexto social, político, económico e cultural das sociedades atuais, e a intervir na realidade social.

Sendo um livro de carácter introdutório, visa proporcionar uma sólida reflexão teórica, através do aprofundamento de alguns dos principais conceitos e modelos teóricos, em constante articulação com a perspetiva “pragmática”, através da análise de alguns casos práticos e assuntos da atualidade. Dito de outra forma, pretendemos demonstrar a aplicabilidade dos modelos teóricos na análise do comportamento humano nos seus diversos contextos, tentando seguir a máxima pela qual Kurt Lewin (1948) orientou os seus programas de pesquisa e intervenção, segundo a qual, não há nada mais prático do que uma boa teoria.

A psicologia social tem por objeto de estudo o comportamento social, isto é, visa compreender e explicar como os pensamentos, os sentimentos e as ações dos seres humanos são influenciados pela presença real, imaginada ou implícita dos outros (indivíduos, grupos, organizações, sociedades e sistemas culturais). De referir que aqui a influência é entendida em sentido duplo: não só a que é exercida, direta ou indiretamente, sobre o indivíduo por outros indivíduos, grupos, organizações e instituições sociais, mas também a influência que os indivíduos e os grupos exercem uns nos outros e nas estruturas sociais. Mais sinteticamente, a psicologia social estuda os processos através dos quais os indivíduos constroem a realidade social, isto é, como constroem o conhecimento sobre si próprios, sobre os outros e sobre o mundo em geral, os processos de mediação e as interligações entre cultura, cognição, emoção e comportamento social.

A psicologia social é uma das ciências da comunicação (Cabecinhas & Lázaro, 2009). A diversidade metodológica e a integração de diferentes níveis de análise são fatores que transformam esta disciplina num substancial enriquecimento para a formação de profissionais em diversas áreas da comunicação e da cultura.

Os tópicos abordados no livro organizam-se ao longo de um *continuum* que vai do indivíduo até ao contexto cultural mais amplo, correspondendo a um maior grau de complexificação na compreensão do comportamento social. Tal complexificação é particularmente destacada em perspetivas que conferem maior enfoque à dimensão sociocultural da constituição dos indivíduos e da realidade social e em perspetivas que enfatizam a imbricada relação entre psicologia social, comunicação e cultura, ao ressaltarem o papel da comunicação na produção e troca de significados nas relações sociais e na transformação cultural.

No mundo atual, em que os meios de comunicação ditos “globalizados” tendem a privilegiar imagens que potenciam o choque cultural e a polarização, e o sofrimento dos outros é convertido em espetáculo mediático, faz-se necessária a reafirmação do compromisso social das ciências da comunicação. Tal compromisso implica contribuir para a construção de sociedades mais justas, sustentáveis e democráticas, nas quais o respeito pela diversidade, em todas as suas formas e possibilidades, seja uma das condições básicas para o convívio humano (e.g., Moragas, 2023; Sodré, 2023). Esperamos que este livro ofereça a quem o ler instrumentos para atuar em processos de mudança social, nos contextos em que se encontrar, a partir dos conceitos e articulações teórico-práticas aqui abordados.

Este livro nasce da nossa experiência enquanto docentes e investigadoras nas áreas da psicologia social, comunicação e estudos culturais. As aprendizagens que resultaram dos nossos percursos profissionais e experiências de vida em diferentes contextos culturais, assim como os debates dentro e fora da sala de aula, com estudantes e colegas de várias disciplinas, foram essenciais para a concretização desta obra.

Enquanto editoras da obra, convidámos um conjunto de colegas, com origem ou com percurso profissional em diferentes países de língua portuguesa, para o processo de coescrita dos diferentes capítulos, o que permitiu aprofundar o diálogo interdisciplinar e intercultural. Dando conta da diversidade das origens sociolinguísticas das autoras e autores do livro, os capítulos estão redigidos em diferentes variantes de português, sendo que em cada se optou pela variante falada pela pessoa que é a primeira autora do referido capítulo.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por fundos nacionais no âmbito do Financiamento Plurianual do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade 2025-2029, referência UID/00736/2025, pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. e foi elaborado no âmbito do projeto *MigraMediaActs – Migrações, Media e Ativismos em Língua Portuguesa: Descolonizar Paisagens Mediáticas e Imaginar Futuros Alternativos* (PTDC/COM-CSS/3121/2021), financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

Referências

- Alves, A. (1994). *Teorias da comunicação. Programa e metodologia*. Universidade do Minho. <https://hdl.handle.net/1822/13857>
- Cabecinhas, R., & Lázaro, A. (2009). A psicologia social nas ciências da comunicação. In Z. Pinto-Coelho (Ed.), *Não poupes no semear. Trinta anos de comunicação, Aníbal Alves* (pp. 239–245). Pé de Página. <http://hdl.handle.net/1822/30054>
- Lewin, K. (1948). *Resolving social conflicts. Selected papers on group dynamics*. Harper & Brothers.
- Moragas, M. (2023). Pesquisar a comunicação: Entre o passado e o futuro. *MATRIZes*, 17(3), 143–154. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v17i3p143-154>
- Sodré, M. (2023). A ruptura paradigmática da comunicação. *MATRIZes*, 17(3), 19–27. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v17i3p19-27>

